



**Universidade:
presente!**

UFRGS
PROPEAQ

XXXI SIC

CONHECIMENTO FORMACAO INOVACAO
Salão UFRGS 2019

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2019 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | A Pesquisa IRDI e seus desdobramentos, dez anos depois... |
| Autor | LARISSA RAMOS DA SILVA |
| Orientador | ANDREA GABRIELA FERRARI |

A Pesquisa IRDI e seus desdobramentos, dez anos depois...

Larissa Ramos da Silva
Orientadora: Andrea Gabriela Ferrari
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Pesquisa IRDI (Indicadores Clínicos de Risco para o Desenvolvimento Infantil), empreendida entre 2000 e 2008, partiu inicialmente de um interesse do Ministério da Saúde (MS) em incluir indicadores de desenvolvimento psíquico no manual de saúde da criança corrente à época. A partir de um referencial teórico psicanalítico, foi desenvolvido um instrumento com 31 indicadores que buscavam sinalizar a possível presença ou ausência de risco psíquico em bebês de 0 a 18 meses. A ideia era que fosse utilizado por pediatras, devidamente orientados sobre o uso clínico do instrumento, na Atenção Básica, possibilitando uma detecção precoce de sinais de que algo não vai bem no desenvolvimento dos bebês atendidos a partir de uma leitura sobre a relação destes com seus cuidadores de referência. Isso ofereceria a possibilidade de uma intervenção a tempo. Desde sua criação, o IRDI foi amplamente discutido enquanto instrumento, recebendo diversas críticas, tanto de pessoas que trabalham com a psicanálise quanto da população em geral. Isso ocorreu tanto em decorrência das divergências epistemológicas entre a psicanálise e as ciências experimentais, que costumam validar instrumentos desse tipo, como da Lei N° 13.438, promulgada em 2017, que tornou obrigatória a aplicação de instrumento de detecção de risco psíquico em consultas pediátricas. Assim, fica evidente que o instrumento, como as diversas produções de pesquisa, teve - e ainda tem - um efeito político inerente a sua circulação social. Nesse ínterim, seu impacto se estendeu a variados pesquisadores e profissionais, que fazem dele usos diversos. Em 2017, foi publicado um artigo intitulado *A Pesquisa IRDI e seus desdobramentos: Uma revisão da literatura*, que realizou uma revisão bibliográfica das produções acerca da pesquisa IRDI até o ano de 2015. Dando continuidade a esse trabalho, a presente pesquisa teve como objetivo investigar as produções científicas envolvendo o instrumento IRDI ou a metodologia IRDI desde 2015 até o presente momento. Para este fim, a metodologia utilizada foi uma revisão sistemática de bibliografia, através da consulta de bases de dados como o Google Acadêmico, Scielo, Lume, entre outras. Os critérios de inclusão foram as produções datarem de 2015 em diante e envolverem a temática dos IRDIs, seja versando sobre a pesquisa IRDI ou utilizando os indicadores como instrumento. Não foram incluídas publicações de eventos, apenas em periódicos científicos ou repositórios digitais. Resultados parciais apontam um número superior a 45 publicações encontradas até o presente momento, cuja maioria consistia em relatos de pesquisas empíricas. Além disso, verificou-se que alguns autores se repetiram, evidenciando um grupo de pesquisadores que têm trabalhado esse tema nos últimos anos. A análise de dados segue em curso, buscando a apresentação de resultados mais refinados até a data da apresentação do presente trabalho.